

AJ12140



ramorim@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

# PRAÇA OITO

Radanezi Amorim



*Já circula que em 2013 Neucimar Fraga terá cargo no governo, vai se filiar ao PSB e disputará a eleição para deputado federal em 2014.*

## O eleitor quis a mudança

Uma primeiras declarações de Luciano Rezende (PPS) após apuração foi dizer que vai unir a cidade. Faz todo o sentido, porque Vitória saiu dividida da eleição. Luciano venceu com 52,7% dos votos, mas Luiz Paulo (PSDB) conseguiu 47,2%. Eles obtiveram 98,9 mil e 88,6 mil votos, num universo de 255,3 mil eleitores.

O resultado desta sucessão na Capital foi uma combinação de erros e acertos. Luciano acertou em vários momentos, como ter apresentado o melhor jingle, o mote e o gesto da mudança e apresentou uma campanha que pareceu mais organizada. Por outro lado, teria recebido ajuda política e financeira da cúpula palaciana e de setores do PT e acabou beneficiado pelo jogo baixo contra o adversário.

De todo modo, ele soube jogar sobre os erros cometidos por Luiz Paulo, que liderou a maior parte do páreo. E, ao chegar em primeiro lugar ao segundo turno, Luciano colocou uma vantagem difícil de ser revertida, pelo curto tempo de campanha.

E como ele não atacou tanto a atual gestão quanto o tucano, acabou virando opção para parte do eleitorado do PT que não votaria no PSDB.

Contudo, depois que não conseguiu ser o candidato de Paulo Hartung (PMDB), ele só continuou no jogo porque o Palácio Anchieta ajudou a viabilizar as alianças do PR e do PP, que vieram à tona no segundo turno e

incomodaram parte do eleitorado.

No início da campanha, lideranças avaliavam que Luciano tinha sido mantido na partida para dividir os votos do eleitorado de Luiz Paulo, permitindo que Iriny Lopes (PT) chegasse ao segundo turno. No entanto, quando ele passou a crescer nas pesquisas, teria se tornado o plano A do Palácio.

Agora, além de chegar à prefeitura com uma cidade dividida, há dúvidas sobre o peso que os novos "amigos" terão em sua gestão.

No debate da Rede Gazeta, Luciano disse que não fará um governo político, e que PP e PR terão "zero" influência em sua gestão. É preciso ver, então, com quem ele governará, como será a composição de seu governo e que relação terá com as demais forças políticas e com a Câmara.

Outro grande desafio, diante da divisão de votos, será fazer uma boa administração no primeiro mandato de prefeito, num momento de crise e de queda brutal de receita.

Quanto a Luiz Paulo, já foi dito aqui que ele errou no primeiro turno, mas também foi alvo de uma dura campanha difamatória. Porém, os 88,6 mil votos mostram que ele conseguiu reverter a onda da calúnias.

Além disso, começou o segundo turno perdendo por 26 pontos, e ter-

minou reduzindo a diferença para o adversário para cinco pontos. Por fim, pautou o debate do segundo turno e mobilizou setores da sociedade. Esses dados de certa forma tiram o peso de mais uma derrota em sua trajetória.

Mas o momento é de Luciano, claro, que será o primeiro prefeito a romper o ciclo de 24 anos em que PT e PSDB se alternaram na prefeitura. Ele se apresentou como o candidato da mudança. E o eleitor topou mudar.

52.73



## CENA POLÍTICA

Há 16 anos o secretário de Informática do TRE, Danilo Marchiori, começa a usar o mesmo colete da Justiça Eleitoral três dias antes das eleições. Ele diz que é para dar sorte. Só que no segundo turno a eleição andava tão acirrada em Vi-

tória e em Vila Velha que ele foi alvo de brincadeiras dos colegas. Tinha gente dizendo que seria melhor ele usar colete à prova de balas. Diante das agressões a jornalistas ontem, a piada quase virou profecia.

## Saldo 1

A eleição de Luciano Rezende (PPS) foi recebida como a maior vitória do governador Renato Casagrande (PSB). Ele não participou diretamente na campanha, como o antecessor Paulo Hartung (PMDB), mas seus aliados dizem que ele atuou fortemente nos bastidores.

## Saldo 2

Por outro lado, a vitória de Rodney Miranda (DEM) em Vila Velha, com 55,6% dos votos válidos (121,9 mil votos), foi o grande êxito de Hartung, que se empenhou pessoalmente para elegê-lo como nunca havia ocorrido, segundo afirmam seus aliados.

## De saída

E mais: com a eleição de Rodney, o grupo político do senador Magno Malta (PR) perderá sua principal base política. Mas como o PR indicou o vice de Luciano Rezende, já surgem questionamentos nos partidos sobre qual participação o PR e o grupo de Magno terão na Capital.

## Estremecidos?

Apesar de Casagrande e aliados terem colocado peso em Vitória contra o candidato de PH, fontes próximas ao ex-governador afirmam o que fato não vai abalar a relação entre eles. Será?

## Sem mágoas

Por falar nisso, a assessoria do prefeito Sérgio Vidigal (PDT) comenta nota publicada ontem e diz que ele não recebeu convite do governo estadual e não carrega mágoas da cúpula palaciana pelo resultado da eleição.